

Boletim



Política Municipal de Alimentação e Nutrição

Coordenação Municipal de Alimentação e Nutrição
Secretaria Municipal de Saúde

Transição Nutricional

O Brasil tem vivenciado uma rápida transição nutricional: de um país que apresentava altas taxas de desnutrição, na década de 1970, passou a ser um país com metade da população adulta com excesso de peso nos últimos anos.



Mudança no Perfil Alimentar

O aumento de peso e conseqüentemente das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) no Brasil está fortemente associado à crescente **substituição de alimentos *in natura* ou minimamente processados** (água, leite, frutas, feijão, arroz, hortaliças, carne...) por refrigerantes, biscoitos recheados, salgadinhos de pacote, macarrão instantâneo, salsichas, comidas congeladas, sobremesas industrializadas e uma infinidade de **alimentos processados e ultraprocessados**, com maior densidade energética e baixo valor nutricional.



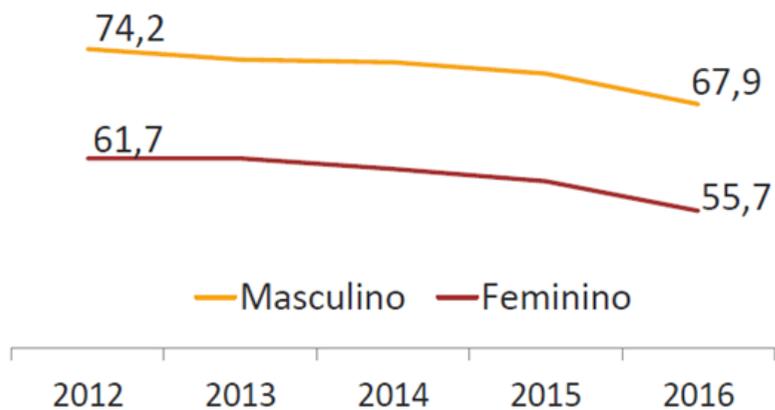
Impacto na cultura alimentar brasileira

CONSUMO REGULAR DE FEIJÃO



Cai consumo regular de feijão

Saiu de **67,5%** em 2012 para **61,3%** em 2016

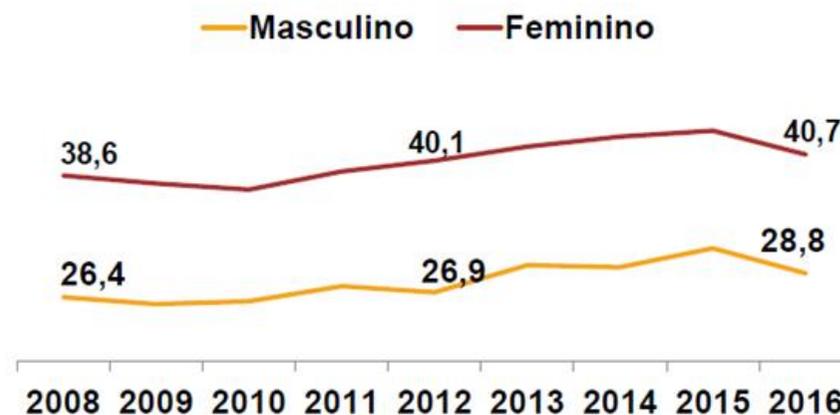


CONSUMO REGULAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS



Em 2008 era **33,0%**, e 2016, **35,2%**

Em 2016, **apenas 1 entre 3 adultos** consomem frutas e hortaliças em 5 dias da semana



Fonte: VIGITEL BRASIL 2016 - Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumenta prevalência de diabetes e hipertensão

Ganho de Peso X Consumo Alimentar

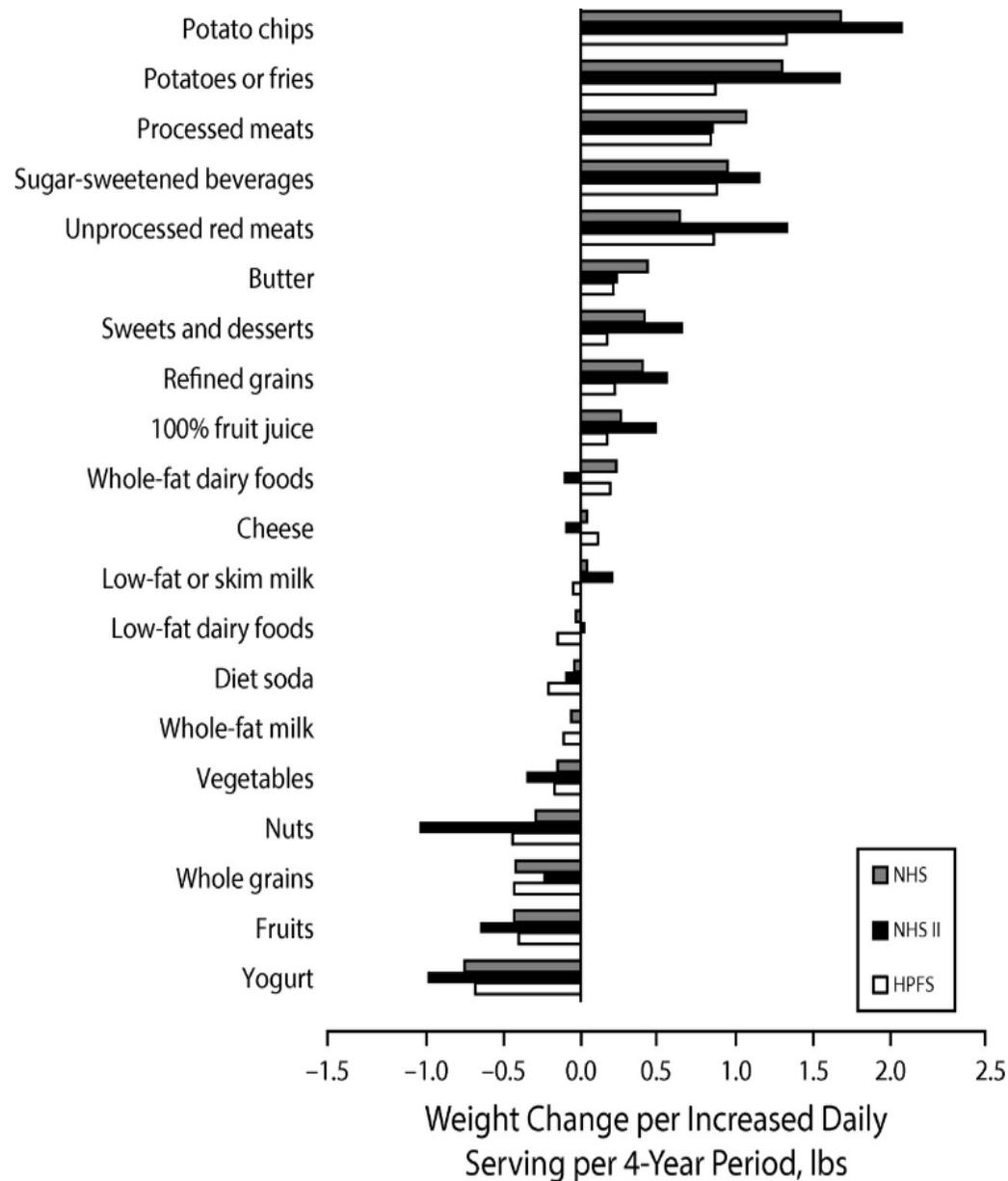
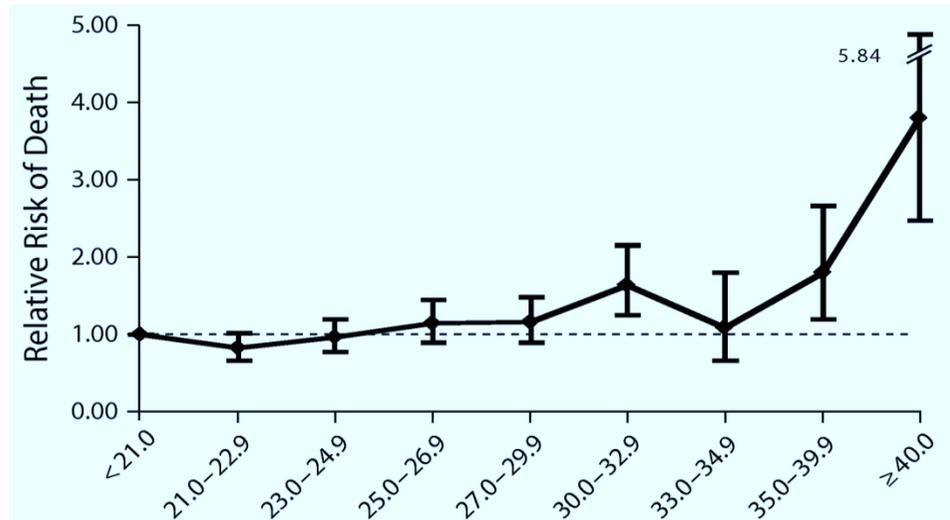
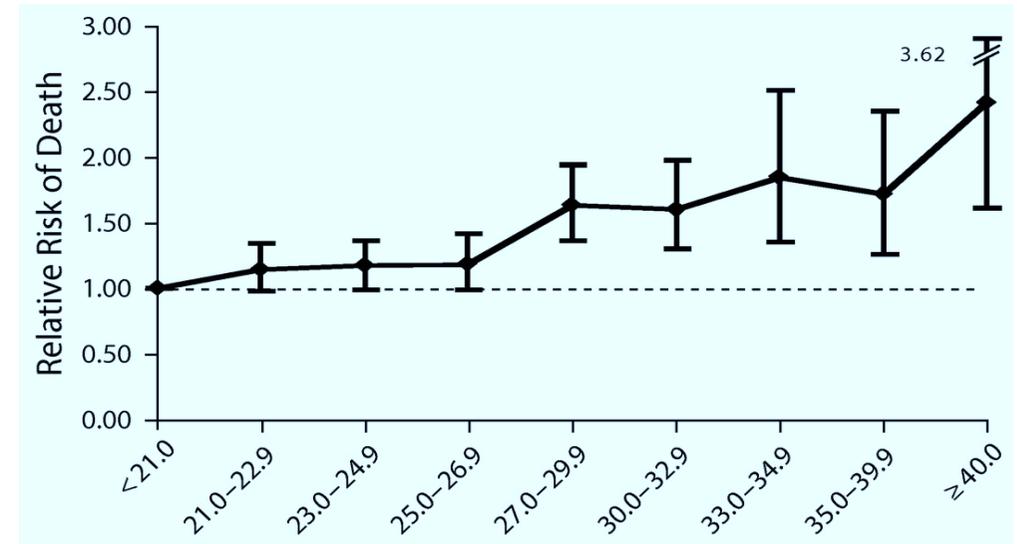
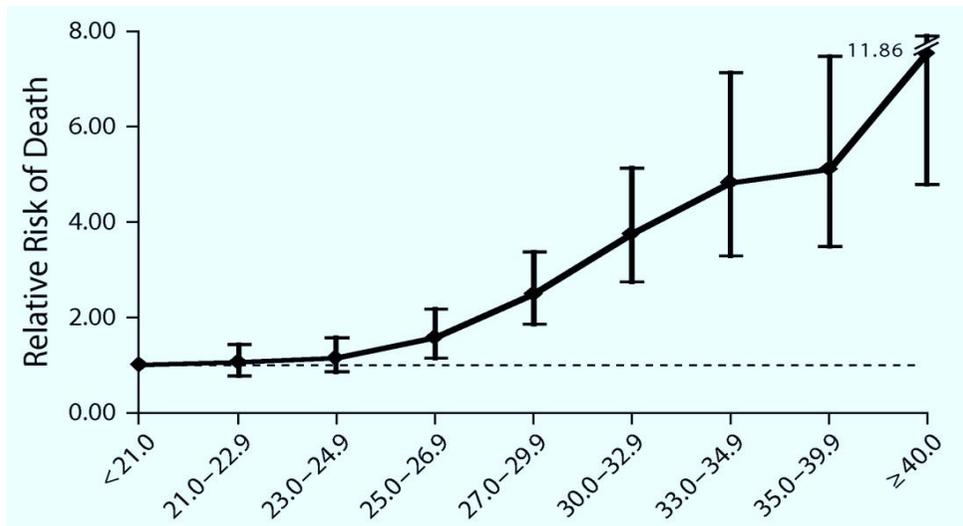


Figura - Relação entre as mudanças no consumo de alimentos e bebidas e alteração de peso no Estudo de Saúde (NHS; 1986-2006), o NHS II (1991-2003) e do Estudo de seguimento de Profissionais da Saúde (HPFS; 1986-2006): Estados Unidos.

Fonte: Adela Hruby, JoAnn E. Manson, Lu Qi, Vasanti S. et al Determinants and Consequences of Obesity. American Journal of Public Health: September 2016, Vol. 106, No. 9, pp. 1656-1662.

Ganho de Peso Relacionado ao risco de DCNT



Gráficos - Risco relativo de morte por (a) doenças cardiovasculares, (b) Câncer, e (c) outras causas de acordo com Índice de Massa Corporal entre as mulheres não fumantes.

Implicações para a saúde

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

- ↑ Obesidade
- ↑ Hipertensão
- ↑ Diabetes
- ↑ Câncer

Principais Causas

- Ganho de peso excessivo
- Má alimentação
 - ✓ ↑ de Sódio
 - ✓ ↑ de Açúcar
 - ✓ ↓ de frutas, verduras e legumes
 - ✓ ↑ de alimentos industrializados
- Inatividade Física

Década da Nutrição pela Nações Unidas

A evolução desfavorável da alimentação e o aumento epidêmico da Obesidade, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e diversos tipos de Câncer, em vários países do mundo, levaram as **Nações Unidas** a declarar o decênio iniciado em 2016, como a **Década da Nutrição** e a sensibilizar os governos nacionais a implantarem políticas públicas que informem e eduquem a sociedade e, propiciem ambientes que estimulem, apoiem e protejam padrões saudáveis de alimentação.



Compromisso Nacional – Metas Nacionais e Internacionais para a Obesidade



Deter o crescimento da obesidade

***Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersetoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional.**

Sustentabilidade em SAN (econômica, acesso e cultura)



Compromisso Nacional – Metas Nacionais e Internacionais do Brasil para a Obesidade



Reduzir em 30% o consumo de refrigerantes e sucos artificiais

***Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta, até 2019**

- **VIGITEL 2015:** 19% dos adultos brasileiros consomem refrigerantes regularmente
- **ERICA:** 44,97% dos adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos consomem refrigerantes com regularidade. É o sexto alimento mais consumido.



Sensibilização e Educação Alimentar Nutricional

Compromisso Nacional – Metas Nacionais e Internacionais para a Obesidade



Brasil também quer aumentar em 17% o consumo de frutas e hortaliças

Ampliar em no mínimo de 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até 2019.

- **VIGITEL 2015:** apenas 37,6% dos adultos brasileiros consomem frutas e hortaliças regularmente
- **ERICA:** hortaliças não estão entre os 20 alimentos mais consumidos pelos adolescentes do Nordeste e o maior consumo, de 40,6% é dos adolescentes que moram no Sul



Sensibilizar, Educar e Monitorar

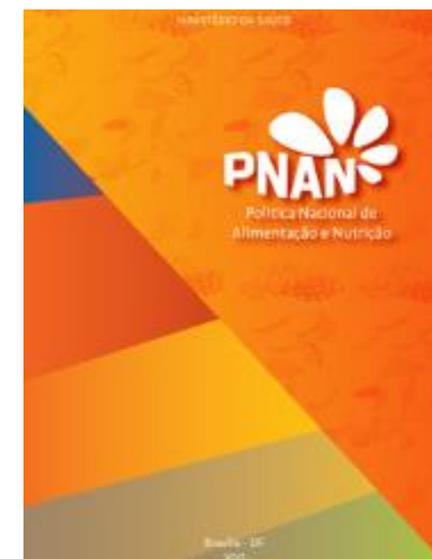
Política Municipal de Alimentação e Nutrição



A PMAN propõe: **respeitar**, **proteger** e **promover** o direito humano à saúde e à alimentação, em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional-SAN da população, tendo como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população paulistana, mediante a promoção de práticas adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

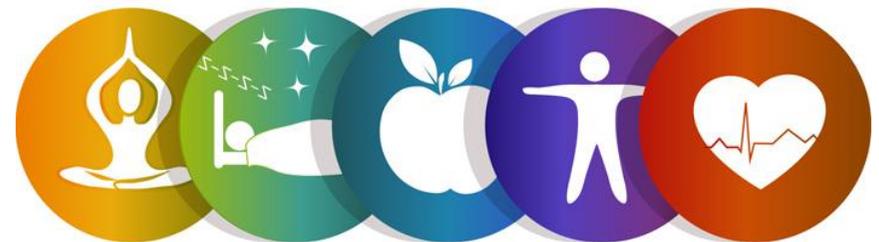
Diretrizes da Política de Alimentação e Nutrição

1. Organização da Atenção Nutricional
2. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável
3. Vigilância Alimentar e Nutricional
4. Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição
5. Participação e Controle Social
6. Qualificação da Força de Trabalho
7. Controle e Regulação dos Alimentos
8. Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Alimentação e Nutrição
9. Cooperação e articulação para Segurança Alimentar e Nutricional.



A Política Municipal de Alimentação e Nutrição

- Para a garantia constitucional do direito humano a uma alimentação adequada e saudável, foram pactuadas ações no:
 - Plano Municipal de Saúde;
 - Plano de Metas;
 - Plano Municipal de Promoção de Saúde;
 - Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - Metas de desenvolvimento sustentável para 2030.



Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde

Temáticas Desenvolvidas

- Promoção de uma alimentação adequada e saudável para todas as faixas etárias
- Acompanhamento do estado nutricional
- Prevenção de casos novos de DCNT
- Estimulo e incentivo ao aleitamento materno
- Resgate da cultura alimentar
- Regulamentação da publicidade de alimentos
- Revisão e aprimoramento de normas de rotulagem
- Redução dos preços dos alimentos saudáveis (adoção de medidas fiscais)
- Regulação da composição nutricional de alimentos processados
- Desenvolvimento do senso crítico de forma sustentável para estimular a autonomia pessoal.

Atuação no Município de SP

Modelo Teórico para as ações de Alimentação e Nutrição no município de São Paulo - 2017



Módulo 1-Promoção, Prevenção e Cuidado

- **Organização da Atenção Nutricional:** compreende os **cuidados relativos à alimentação e nutrição**, devendo estar associados às demais ações da atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a formação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados.
 - Atendimento Nutricional individual e coletivo/ processo de trabalho
 - Qualificação da fila de espera; Quem? Quantos? Por quê?
 - Ampliação do quadro técnico;
 - Instrumentalização das UBS
 - Adesão ao **Programa de Suplementação de Vit. A.**
 - Implantação do **Programa Nutri+Ação**, entre a Secretaria Municipal de Saúde e Educação, para ajudar no enfrentamento da obesidade em São Paulo



Organização da Atenção Nutricional



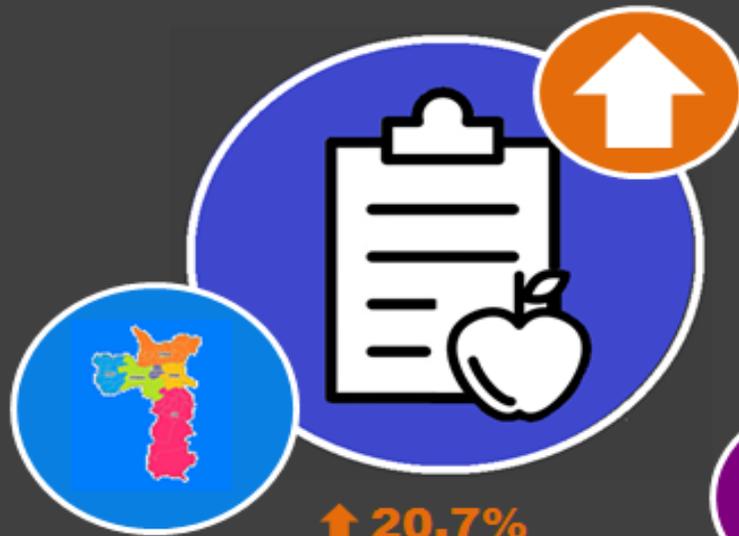
Atuação no Município

Atendimento Nutricional Individualizado



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

ATENDIMENTO NUTRICIONAL INDIVIDUALIZADO No Município de São Paulo



↑ 20,7%
**Atendimentos
Individualizados**

No município de São Paulo



↑ 54,2%
**Atendimentos
Individualizados**

Na Região Sul do município de SP



**Menor crescimento
Do atendimento
individual**

- 1.844.914 pessoas atendidas
- 68,7% Cobertas pela estratégia

Módulo 2 - Formação, Educação e Comunicação

- Atualização da equipe técnica:
 - Encontro Técnico Científico: Conversas na Mesa; qualificação do processo de trabalho; construção de práticas às necessidades de trabalho e ampliar a resolutividade do SUS.
- Produção de materiais educativos;
- Capacitação de equipes multiprofissionais
- Participação em Mídias Sociais

Encontro Conversas na Mesa – 2017

Obesidade Infantil

A Coordenação Municipal de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde convida

Conversas na Mesa

Alimentação e Nutrição no Ambiente Escolar



18 de abril de 2017- 14h

Prédio da COVISA R. Santa Isabel, 181 - Vila Buarque, São Paulo
10º Andar - Auditório

A Coordenação de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde convida para o encontro

CONVERSAS NA MESA

O ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

A Coordenação de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde convida para o encontro

CONVERSAS NA MESA

FORMAÇÃO DO HÁBITO ALIMENTAR NA INFÂNCIA E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR



15 DE AGOSTO DE 2017- 13H30

- 13h30 – Recepção
- 14h00 – Início do Encontro

LOCAL: R. Santa Isabel, 181 - Vila Buarque - 10º Andar
inscrições: carolinavila@prefeitura.sp.gov.br



20 de Junho de 2017 - 13h

Local: Cefor – Rua Dona Ina Uchoa, 574 – Vila Mariana

 LINHA AZUL – ESTAÇÃO ANA ROS

Inscrições:
carolinaavila@prefeitura.sp.gov.br



Atuação no Município - Ações de Educação Alimentar e Nutricional



Atuação no Município - Grupos de Educação Alimentar e Nutricional



Grupo de Aleitamento Materno



Grupo saúde na terceira idade – oficina: sabores do mundo. UBS Vila das Belezas





Visita ao produtor orgânico
UBS Brasília



Materiais Educativos



Módulo 3 - Desenvolvimento de Projetos e pesquisas

Painel de especialistas:
nova tecnologia para
Educação Permanente

Faculdade de Saúde Pública/USP



Foto: Painel de especialistas, Faculdade de Saúde Pública

Atuação no Município

SMS – AB – AN /NUPENS – FSP – USP / EMS

Vídeo Aulas



Como Saber se o Alimento é de Verdade? | Aula Aberta

Canal Profissional

6 meses atrás • 166 visualizações

Daniela Wenzel, coordenadora municipal de Alimentação e Nutrição da Atenção Básica da SMS-SP foi a convidada do programa ...



O Que é Alimentação Saudável? | Aula Aberta

Canal Profissional

7 meses atrás • 398 visualizações

Daniela Wenzel, coordenadora municipal de Alimentação e Nutrição da Atenção Básica da SMS-SP foi a convidada do programa ...



Como Comer Bem sem Gastar Muito? | Aula Aberta

Canal Profissional

6 meses atrás • 291 visualizações

Daniela Wenzel, coordenadora municipal de Alimentação e Nutrição da Atenção Básica da SMS-SP foi a convidada do programa ...

Módulo 4 - Vigilância Alimentar e Nutricional

- Proposta de um Programa de Monitoramento do Estado Nutricional da população atendida pelo SUS no município de São Paulo.
 - Avaliar e monitorar o estado nutricional da população atendida pelo SUS é estratégia fundamental para a prevenção do ganho de peso excessivo e o acompanhamento dos agravos nutricionais como fator primordial para a promoção da saúde.



Foto: Projeto “Alimentando SP é tema entre secretarias municipais.

Módulo 5 - Governança

- Desenvolvimento de parcerias intra e intersecretarial
 - Participação no COMUSAN e CAISAN (CRESAN)
 - Secretaria Estadual de Saúde
 - Secretarias municipais, para o desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional
 - Faculdade de Saúde Pública

- Apoio a interlocução de Alimentação e Nutrição no território

- Apoio à agenda regulatória
 - Acordo para redução do sódio, açúcar e gordura
 - Aperfeiçoamento das normas de Rotulagem Nutricional
 - Sobretaxação de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados
 - Regulação da publicidade e propaganda de alimentos dirigidas ao público infantil

Atuação no Município

Consumo Alimentar – Guia para população brasileira



O Guia Alimentar aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira e, configurando-se como um instrumento de educação alimentar e nutricional no SUS .



Faça sua escolha!!



Boletim



Obrigada!

dwenzel@prefeitura.sp.gov.br